

ircia Farias, Mario  
straram-se sempre

## APRESENTAÇÃO

asil, organizou efi-  
arias de Sousa deu

### Decifrando a favela

Eduardo Augusto  
Fundação Biblio-  
o *Habitações popu-*  
lica e ao Centro de  
sso ao Acervo Flá-  
Cruz — Fundo Vic-  
V ROC cedeu a re-

Isa Aldeghi, Fran-  
e la Recherche Sci-  
da durante muitos  
professora de 1998  
ierre Frey, Michele  
ra Becquerel. Isaac  
quem discuti mui-  
s Sociais, Chris-  
s alunos, durante  
e, a cátedra Sergio  
a continuação das  
ra de sociologia na

empre apoiaram o  
com o estímulo in-  
(AM), que manteve  
uma bolsa de pós-  
Pós-Graduação em  
so “Cem anos pen-

lia Medeiros, pes-  
mprovando ao lon-  
tradutora, mas pa-  
ho à língua portu-  
e, discutindo os vá-  
as imagens aqui  
buíram tanto com

Prefeitura do Rio  
e Paulo Valladares  
ndo, desde peque-  
me apoio incondi-

ha irmã francesa,  
ança. Na verdade,

**E**ste livro da Dra. Licia Valladares é, provavelmente, o trabalho mais amplo e sistemático já produzido sobre o fenômeno da favela. A pesquisadora vem se dedicando há quase 40 anos, desde jovem estudante universitária, a pesquisar a questão da habitação nas camadas populares brasileiras. A partir daí desenvolveu uma série de investigações e numerosos trabalhos que tornaram-se referência fundamental para toda a área de ciências sociais. Sociólogos, antropólogos, cientistas políticos, economistas, planejadores urbanos, arquitetos, assistentes sociais, jornalistas, entre outros, têm-se beneficiado e dialogado com essa obra de repercussão internacional.

*A invenção da favela* acompanha e analisa a construção da categoria *favela* enquanto problema social e do seu campo de estudos. Assim, desenvolve um trabalho que tem uma dimensão verdadeiramente histórica e arqueológica no devassamento de imagens, estereótipos, preconceitos, lugares-comuns, assim como a tentativa de superá-los por parte de diferentes atores. Trata-se, portanto, de um livro que faz um levantamento exaustivo e estimulante sobre mais de um século de denúncias, críticas, polêmicas e busca de soluções para essa dimensão dramática do processo de urbanização da sociedade brasileira. O Rio de Janeiro é o principal foco do trabalho, que tem, no entanto, uma abrangência voltada para a busca de compreensão de aspectos, particularmente dramáticos, da sociedade brasileira como um todo.

É de se salientar o esforço hercúleo da autora em abarcar tudo de mais relevante que já se escreveu sobre o assunto, tanto em termos mais acadêmicos, quanto no que toca às políticas públicas. Constitui-se, portanto, num precioso exercício de sociologia da sociologia, de história das idéias e de políticas sociais. Cabe destacar ainda a amplitude de suas referências acadêmicas tanto em termos teóricos, quanto em termos das pesquisas propriamente ditas. O livro trata não só dessas questões em termos mais gerais, mas apresenta, com extrema vivacidade, a atuação de instituições e a trajetória de indivíduos que tiveram um papel significativo nesse complexo processo de identificação, construção e análise de uma tensa e conflituosa área de investigação e de debate político.

Assim, este livro já é um marco na história das ciências sociais no Brasil. Como disse, a sua importância extrapola as nossas fronteiras, à medida que levanta questões de grande importância para a análise da vida urbana e de seus dilemas no mundo con-

temporâneo. Sem dúvida, há que se destacar a preciosa contribuição para o estudo das condições de vida das camadas populares e de suas relações com outras categorias sociais e instituições públicas e privadas. Saliente-se a sua dimensão crítica diante da grave e contínua crise social em que vive o nosso país há tantas décadas. Tudo isso é apresentado com um estilo claro e objetivo acessível aos mais variados segmentos do público leitor.

Gilberto Velho

*Professor titular e decano do Departamento de Antropologia do  
Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro.*

como po  
aglomer  
que cres  
notícias  
radores.  
gregaçã  
Como é  
cebe um  
de uma

S  
analisar  
tipificaçã  
ça" que  
texto são  
Rio de J  
trução d  
da favel  
evoluçã  
seus sin  
agenda  
dução ci

N  
como as  
mento d  
tempo, c  
telectual

<sup>1</sup> Cf. dados  
do Rio de  
cou a exis  
mo de 71  
novas em